

ATUAÇÃO DO(A) ENFERMEIRO(A) NA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ PRECOCE: REVISÃO DE LITERATURA

NURSE'S ACTIVITY IN PREVENTING EARLY PREGNANCY: LITERATURE REVIEW

Aurilane Barboza Monteiro¹, Elisangela dos Santos Batista¹, Karina Costa Brandão¹, Manuella Araújo de Freitas²

RESUMO

Objetivo: Analisar a atuação do(a) enfermeiro(a) na prevenção da gravidez precoce. **Metodologia:** Este é um estudo de revisão integrativa de literatura, e abordagem qualitativa, de artigos publicados nos últimos seis anos (2018-2023), utilizando os seguintes descritores: gravidez na adolescência, enfermagem, prevenção, métodos contraceptivos. As pesquisas dos artigos ocorreram através do site da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e bancos de dados: LILACS (Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde), BDENF (Banco de Dados em Enfermagem) e MEDLINE (Literatura Internacional em Ciências da Saúde). **Resultados:** Através das pesquisas foram selecionados artigos onde a maioria dos estudos foram realizados em escolas públicas do Brasil, como nos estados de Pernambuco, Rio grande do Sul, Mato Grosso, entre outros. Foi possível identificar que os adolescentes possuem conhecimento sobre os métodos contraceptivos, mas, não fazem o uso da forma correta. **Conclusão:** Muitos são os motivos que levam a propagação da gravidez na adolescência, por sua vez, a equipe de enfermagem deve implementar medidas preventivas e efetivar ações de saúde para ajudar a reduzir a vulnerabilidade dos adolescentes à gravidez precoce. O Enfermeiro deve conceder ao adolescente o espaço para diálogos, compartilhamento de suas dificuldades e medos, além de conhecimento dos seus direitos.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência. Enfermagem. Prevenção. Métodos contraceptivos.

ABSTRACT

Objective: To analyze the role of nurses in preventing early pregnancy. **Methodology:** This is an integrative literature review study, and with a qualitative approach, of articles published in the last six years (2018-2023), using the following descriptors: teenage pregnancy, nursing, prevention, contraceptive methods. Article searches took place through the VHL website (Virtual Health Library) and databases: LILACS (Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences), BDENF (Nursing Database) and MEDLINE (International Literature in Sciences of health). **Results:** Through research, articles were selected where most studies were carried out in public schools in Brazil, such as in the states of Pernambuco, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, among others. It was possible to identify that adolescents have knowledge about contraceptive methods, but do not use them appropriately. **Conclusion:** There are many reasons that lead to the spread of teenage pregnancy, in turn, the nursing team must implement preventive measures and carry out health actions to help reduce the vulnerability of teenagers to early pregnancy. The Nurse must give the adolescent space for dialogue, sharing their difficulties and fears, as well as knowing their rights.

Keywords: Teenage pregnancy. Nursing. Prevention. Contraceptive methods.

¹ Bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário Nobre (UNIFAN), Feira de Santana, Bahia, Brasil.

² Docente do Centro Universitário Nobre (UNIFAN), Feira de Santana, Bahia, Brasil.

INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), e o Ministério da Saúde do Brasil (MS) a adolescência compreende a faixa etária entre 10 e 19 anos, período esse que é marcado por transformações físicas, psíquicas e sociais. Nessa fase, a sexualidade aparece de forma diferente independente de cada pessoa, superando o aspecto biológico, sendo influenciado pelas crenças, valores pessoais, familiares e tabus da sociedade¹.

No Brasil, cerca de 434,5 mil adolescentes e jovens dão à luz todos os anos (cerca de 930 por dia). Onde, registra-se uma das maiores taxas se comparando aos países da América Latina e Caribe, chegando a 68,4 nascidos vivos para cada mil adolescentes e jovens. Apesar disso, percebe-se uma redução entre 2000 e 2018, em 40% o número de bebês de mães adolescentes com a faixa etária de 15 a 19 anos, já em adolescentes menores de 15 anos a queda é de 27%².

Muitos são os motivos que levam a propagação da gravidez na adolescência, principalmente pela falta de educação ou informações que podem ser destinados aos adolescentes. A gravidez, no período compreendido pela adolescência, é responsável por trazer inúmeros desafios tanto a gestante ou ao feto, assim como a todos os envolvidos no processo, tais como a equipe de enfermagem³.

Além disso, a vivência de uma gestação precoce e não planejada é acompanhada de outras importantes transformações, com implicação no ambiente familiar, levando a desajuste, impulsionando a família e a adolescente a reorganizarem seus projetos de vida, o que muitas vezes, resulta na interrupção dos estudos e abandono do trabalho⁴.

A gravidez na adolescência traz sérias consequências sendo elas, biológicas, familiares, psicológicas e econômicas além das jurídico-sociais, que atingem o indivíduo adolescente e a sociedade como um todo, limitando ou adiando as possibilidades de desenvolver o engajamento destas jovens na sociedade. Somando-se aos dados quantitativos e aos fatores influenciados da gravidez, onde se inserem-se os argumentos profissionais das áreas do setor saúde e social, que vem sendo utilizados para justificar a magnitude dessa questão e a adoção de práticas e políticas para o seu efetivo controle no país⁵.

A equipe de enfermagem possui um papel importante nesse processo por ser uma profissão habilitada com capacitação para prestação de cuidados aos adolescentes e seus familiares, cabe ao Enfermeiro desenvolver práticas educativas que englobem o adolescente e o processo de desenvolvimento na adolescência⁶.

O enfermeiro, por sua vez, deve implementar medidas preventivas e efetivar ações de saúde que ajudem a reduzir a vulnerabilidade dos adolescentes quanto à IST e à gravidez precoce. Para isso, ressalta-se a importância de trabalhar na perspectiva de que a sexualidade é algo intrínseco ao ser humano e que se deve instruir os adolescentes a vivenciarem sua sexualidade de maneira mais saudável⁷.

O objetivo do presente trabalho é analisar a atuação do(a) enfermeiro (a) na prevenção da gravidez precoce.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo, e abordagem qualitativa dividida em definição dos critérios de inclusão e exclusão; elaboração da problemática norteadora; seleção dos estudos; organização e categorização dos estudos; análise e interpretação dos resultados.

Com o propósito de embasar o levantamento dos dados, para saber a importância da enfermagem sobre o planejamento familiar e reprodutivo, junto com as formas corretas de métodos contraceptivos e seu uso correto, foi utilizada a seguinte problemática norteadora: Atuação da (o) enfermeira (o) na prevenção da gravidez precoce?

Como critérios de inclusão foram utilizados artigos publicados nos últimos 6 anos, entre 2018 até 2023, que estavam disponíveis gratuitamente na íntegra; que a população do estudo pertencesse a faixa etária menor que 20 anos, e publicados nos idiomas português, inglês e espanhol. Como critério de exclusão, foram excluídos artigos que não estavam em consonância com a temática, e que estavam duplicados nas bases de dados.

Para a revisão e levantamento dos dados a busca dos artigos foram realizados no período de agosto a novembro de 2023, onde foram utilizadas as bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de

Dados em Enfermagem (BDENF), com os seguintes descritores: “gravidez na adolescência”, “enfermagem” “prevenção” “métodos contraceptivos” e o operador booleano AND e OR.

Foi utilizada para a análise a técnica de Bardin, técnicas que ressaltam a importância do rigor na utilização da análise de conteúdos a fim de analisar dados qualitativos, seguindo recomendações e etapas. A etapa é dividida em três fases: A primeira fase é a Pré-análise que é a fase de organização propriamente dita, que vai através de exploração de conteúdos saber informações sobre as ideias iniciais colocadas no referencial teórico e assim estabelecer a interpretação das informações. A segunda fase consiste na exploração de material onde é realizada a construção e composição de texto em unidades de registro, através de recorte, agregação e enumeração de informações textuais. Por fim a terceira etapa corresponde aos resultados brutos que são tratados de maneira a serem significativos e válidos.

Após a leitura dos títulos e resumos houve a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. A escolha dos artigos foi realizada por meio de método padronizado que compreendia os dados a seguir: características das pessoas estudadas; resultados e problemas identificados; país e local de realização do estudo; e a variáveis estudadas.

RESULTADOS

Durante a pesquisa em base de dados BVS, foram selecionados dez artigos que contemplaram a temática do estudo. Utilizou-se para a pesquisa o operador booleano Enfermagem OR enfermeiro AND Gravidez OR Gestação AND Prevenção OR Métodos contraceptivos. Este resultou o total de 443 artigos. Ao selecionar o filtro texto completo e assunto principal, chegou ao total de 219 artigos. Chegou ao total de 201 artigos na seleção dos filtros idiomas – inglês, português e espanhol.

Após selecionar o intervalo de ano de publicação, chegou-se ao resultado de 85 artigos. Toda via, entre os artigos apresentados, poucos alcançaram o tema proposto. No quesito critério de exclusão, foram eliminados artigos em duplicidade, artigos que fugiam dos critérios citados na metodologia e que não faziam parte da

questão norteadora desse estudo, chegando, assim, ao total de 10 artigos.

Logo após a seleção dos artigos e sua análise, foram selecionados artigos de estudo de campo realizado em escolas públicas do país, como nos estados de Pernambuco, Rio grande do Sul, Mato Grosso, Maranhão, Minas Gerais, entre outros. Também houve seleção de artigos onde a metodologia foi baseada em revisão integrativa da literatura.

O quadro a seguir contém informações dos artigos selecionados para o presente estudo, que demonstram dados relevantes dos autores e das pesquisas. As características dos artigos estão classificadas em: número do artigo, título, autor e ano de publicação, dados da revista que o artigo foi publicado, tipo de estudo, objetivo e a conclusão.

DISCUSSÃO

Através dos artigos selecionados, observou-se que os estudos foram realizados em escolas públicas, destacando dados importantes sobre a vida sexual dos adolescentes. No artigo 9º (da tabela) BARBOSA et al, foi realizada uma pesquisa com 499 em 2017, dentre esses alunos 94,4% tinham conhecimento do preservativo masculino, ao questionar sobre o uso de preservativo 22,7% afirmaram não utilizar o preservativo durante a relação sexual.

Igualmente, o 2º artigo do autor BRASIL. Alves e o 7º artigo do autor Ramos LAS da tabela revelou informações semelhantes. No artigo 7º do autor Ramos LAS o estudo feito com 199 adolescentes revelou que 88,1% dos alunos já possuem informações sobre métodos contraceptivos, devido à mãe ensinar. Na mesma pesquisa, 184 (92,5%) garotas relataram conhecer a camisinha masculina; 59 (76,6%) jovens relataram ter utilizado a camisinha masculina e as adolescentes que já tinham iniciado a vida sexual, algumas referiram não ter utilizado qualquer método. No artigo 2º artigo do autor BRASIL. Alves, o estudo foi realizado com 86 gestantes adolescentes e 86 jovens sem histórico de gravidez na adolescência; os dados revelaram que 67,4% das adolescentes fizeram uso de métodos anticoncepcionais na primeira

relação sexual, porém, 37,2% demonstraram não utilizar no mês que engravidaram.

Tabela: Fluxograma dos artigos selecionados para a revisão de literatura.

BASE DE DADOS	RESULTADO INICIAL	FILTRO: TEXTO COMPLETO	IDIOMA ESPANHOL	IDIOMA PORTUGUÊS	IDIOMA INGLÊS	ULTIMOS 5 ANOS	EXCLUSÃO	INCLUSÃO
BDEF	421	200	3	36	141	69	63	6
LILACS	13	12	0	5	7	12	12	0
SCIELO	9	7	0	4	5	4	0	4
TOTAL								10

Fonte: Portal Regional BVS

Quadro: Distribuição dos artigos selecionados para a revisão de literatura

Nº	Título	AUTOR / ANO	REVISTA	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO	CONCLUSÃO
1	Percepción de adolescentes sobre sexualidad y salud reproductiva: la escuela como espacio para la educación sexual	BARBO SA et al. 2019	Revista Científica de La Asociación de Historia Antropología de Los Cuidados (Universidad De Alicante)	Estudo descritivo	Analisar a percepção e o conhecimento dos adolescentes sobre IST's, gravidez e formas de prevenção através dos métodos contraceptivos.	Foi compreendido que os pais, profissionais de saúde e nas escolas são importantes para a construção da sexualidade do adolescente, garantindo as informações necessárias, ampliando a educação sexual e assim como o acesso a contraceptivos por meio do sistema público de saúde garantindo que os adolescentes possam vivenciar sua sexualidade de maneira satisfatória, saudável e responsável.
2	Gravidez na adolescência: uso de métodos anticoncepcionais e suas discontinuidades.	SILVA et al. 2019	REME-Revista Mineira de Enfermagem	Caso-controle	Analisar o uso de Métodos anticoncepcionais (MAC) por adolescentes que engravidaram nesse período da vida.	Os achados revelaram que as adolescentes utilizam menos métodos anticoncepcionais, comparado às jovens, desde o início da vida sexual. Além disso, o uso é permeado por discontinuidades, com destaque para as falhas no uso do MAC. Esse fato indica a necessidade de aumentar os cuidados e opção contraceptivas para essa população.
3	Fatores associados ao óbito neonatal de mães adolescentes	ARAÚJO et al. 2021	Revista Brasileira De Saúde Materno Infantil	Estudo transversal	Analisar fatores associados ao óbito neonatal de mães adolescentes.	O APGAR e o baixo peso ao nascer se associaram ao óbito neonatal de mães adolescentes além da procedência de municípios do interior e outros estados. Estes achados mostram além de riscos clássicos, potenciais dificuldade das adolescentes em dispor de assistência nos seus lugares de residência. Para reduzir os riscos há necessidade de reorganizar a rede assistencial materno-infantil e garantir uma rede de proteção social a estas meninas.

4	Assistência de enfermagem na prevenção da gravidez na adolescência:	SILVA et al. 2023	Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR.	Revisão Integrativa	Descrever a importância da assistência de enfermagem como forma de prevenção a gravidez na adolescência.	Foi concluído que é necessário reconhecer os problemas, assim como as causas que contribuem para a gravidez precoce, analisar a eficácia e o impacto dos cuidados preventivos prestados pelos enfermeiros, a fim de desenvolver e implementar medidas mais eficazes para combater a gravidez precoce e seu impacto na vida dos adolescentes envolvidos.
5	Conhecimento e uso da contracepção na adolescência: contribuições da assistência de Enfermagem	LEITE et al. 2021	Research, Society And Development	Revisão bibliográfica do método revisão integrativa de literatura	Analisar as evidências científicas publicadas sobre o conhecimento e uso da contracepção na adolescência: contribuição da assistência de enfermagem.	Observou-se que a vida sexual dos adolescentes é uma realidade incontestável, com a iniciação sexual sendo cada vez mais precoce. é necessário construir um conhecimento crítico dos adolescentes em relação a sua saúde, favorecendo a eles o empoderamento de cuidar de si próprio, os responsabilizando de manter sua saúde e se prevenir contra as IST's e uma gravidez indesejada.
6	Saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes: percepções dos profissionais em enfermagem	SEHNEM et al. 2019	Av Enferm- Avances En Enfermería	Estudo qualitativo do tipo descritivo	Conhecer como é percebida e abordada a saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes pelos enfermeiros na atenção primária à saúde.	Os profissionais necessitam atuar na promoção da saúde sexual e reprodutiva e identificar os problemas dessa população, conferindo-lhe visibilidade no serviço de saúde. É importante repensar as práticas junto aos adolescentes, sendo necessário criar espaços apropriados e relacionar a família e a escola.

7	Uso de Métodos Anticoncepcionais en Mujeres Adolescentes de Escuela Pública	RAMOS et al. 2018	Revista Cogitare Enfermagem	Abordagem quantitativa, descritivo - exploratório, de corte transversal	Identificar o uso de métodos contraceptivos por adolescentes de uma escola pública do interior do Maranhão.	Há necessidade de desenvolver constantemente ações de saúde, a fim de oportunizar que os adolescentes exerçam sua sexualidade de maneira mais segura, para evitar infecções sexualmente transmissíveis e gravidez não planejada.
8	Impacto do planejamento familiar na vida sexual e reprodutiva de adolescentes	ALBUQUERQUE et al. 2021	Revista Médica de Minas Gerais	Revisão de literatura	Compilar as publicações científicas nacionais e internacionais acerca do impacto do planejamento familiar na prevenção da gravidez em adolescentes.	A eficácia dos programas de planejamento familiar, dependem de vários fatores: treinamento adequados dos profissionais envolvidos, fornecimento gratuito de insumos, metodologia de educação sexual aplicada, local da instalação da sede física do programa e o público-alvo atingido.
9	Conhecimento de adolescentes sobre métodos contraceptivos e infecções sexualmente transmissíveis	BARBOSA et al. 2021	Revista Baiana de Enfermagem	Estudo Transversal	Identificar os conhecimentos de adolescentes sobre práticas sexuais seguras e identificar as necessidades de informação dos adolescentes sobre infecção sexualmente transmissíveis e gravidez.	Foi concluído que os adolescentes apresentaram concepção prévia e eventualmente superficiais a respeito da prevenção de IST e da gravidez. As participantes do sexo feminino apresentaram maior conhecimento a respeito dos métodos contraceptivos, infecções sexualmente transmissíveis e práticas de sexo seguro. A identificação de deficiência no conhecimento apresentado uma pelo grupo investigado recomenda a realização de atividades relacionadas ao tema da educação sexual nas escolas.
10	Abordagem do enfermeiro na gravidez na adolescência	SANTOS et al. 2020	Revista Brasileira de Revisão de Saúde	Revisão Bibliográfica de caráter exploratório, descritivo e qualitativo	Identificar a assistência do enfermeiro diante da gravidez na adolescência e os fatores que influenciam, além de propor um fluxograma de atendimento do enfermeiro em Estratégia de saúde da família.	Foi identificado que o tripé formado pela família, a comunidade e a escola, que deveriam orientar as adolescentes em suas escolhas sexuais e reprodutivas, têm limitação severas para exercer sua função. O enfermeiro deverá implementar ações em consonância com as políticas públicas e de maneira criativa e inovadora para que promovam o vínculo, o diálogo e escuta qualificados.

Fonte: Portal Regional BVS

De acordo com o artigo Educação Em Saúde com Adolescentes Escolares Acerca Da Sexualidade E Infecções Sexualmente Transmissíveis: Um Relato De Experiência, foi abordado as transformação que ocorrem na fase de transição dos adolescentes e abordado que a descoberta do prazer, muitas vezes, dá-se nessa época, onde a sexualidade precoce aumenta a vulnerabilidade às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), a contaminação pelo Vírus da Imunodeficiência Adquirida (HIV), o desenvolvimento da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) e a gravidez na adolescência de forma não planejada, além de outros riscos graves a saúde, o que interfere em metas de vida¹⁹.

Por outro lado, o desconhecimento dos métodos contraceptivos ou do uso incorreto deles, constituem fatores relacionados à ocorrência de gestação entre adolescentes. Com isso, Lages de Araújo, et al., 2018, revelou em sua pesquisa que as adolescentes conhecem pelo menos um método contraceptivo e sabem onde ter acesso a ele, embora isso não seja garantia de que irá utilizá-lo de forma segura e eficaz²⁰.

Além disso, o baixo nível de escolaridade e o uso de drogas ilícitas contribuem para os adolescentes não adotar práticas preventivas, e por essas razões, as eles ficam expostos e vulneráveis à gravidez não planejada. Acrescente-se que a gravidez, quando ocorre precocemente, acontece com maior frequência em contextos permeados pela vulnerabilidade social e a ausência de oportunidades. É preciso destacar também que a gravidez na adolescência pode gerar consequências psicossociais como a depressão e os reflexos na autoestima. Fica ainda mais evidente a importância da promoção em saúde e as intervenções dos profissionais para os jovens mais vulneráveis.

Saliente-se ainda que, ao analisar todos estes fatores, foi perceptível que prevalece as dificuldades para o adolescente pôr em prática a utilização das medidas contraceptivas, apesar de muitas vezes possuir conhecimento. Dessa forma, o planejamento familiar é uma das mais importantes ferramentas para diminuição dos riscos à saúde materna e das crianças recém-nascidas, pois permite aos futuros pais realizar, com responsabilidade e

segurança, um adequado intervalo entre as gestações na formação das famílias e evita gravidez indesejadas em crianças e adolescentes^{14,20}.

No Brasil, em 2022, o Ministério da Saúde revelou dados importantes sobre a redução no índice de mortalidade materna devido a expansão do modelo da Estratégia de Saúde da Família, que aumentou a cobertura das ações obstétricas e de Planejamento Familiar. A resolução Cofen nº 690/2022 normatiza a atuação do Enfermeiro no Planejamento Familiar e Reprodutivo²³.

O Conselho Federal de Enfermagem-Cofen, assegura ao Enfermeiro realizar consulta, solicitar exames, prescrição, administração e procedimentos, pautados nos protocolos institucionais, realizar o Planejamento Familiar e Reprodutivo com ações preventivas e educativas, participar na elaboração de protocolos assistenciais, normas e rotinas, participar no processo de avaliação, escolha, indicação e implementação de novos métodos e tecnologias para a concepção e contracepção, dentre diversas outras funções²³.

O enfermeiro, como parte de sua competência de promover a saúde da comunidade educacional, deve promover uma cultura de saúde, bem-estar e contribuição para mudar as condições sociais e ambientais da comunidade educacional, especialmente entre os estudantes: crianças, adolescentes, pais, professores. A presença do enfermeiro se manifesta nos cuidados, promoção da saúde, autoestima, autoconceito, maturidade emocional, saúde mental¹⁸.

Sem dúvidas existem evidências a indicar que há uma sociedade resistente e autoritária quanto a assuntos é saúde reprodutiva, que limita o conhecimento e acesso aos métodos contraceptivos pelos adolescentes. Sabe-se, também, que as demandas da gestação implicam diversas transformações no modo de vida dos adolescentes, em especial das meninas jovens, o que acaba restringindo e prejudicando o seu envolvimento em atividades importantes para o seu desenvolvimento pessoal e profissional durante esse período da vida, como a escola e o lazer⁴.

CONCLUSÃO

O objetivo do estudo foi analisar a atuação do enfermeiro na prevenção da gravidez precoce. A partir dos estudos realizados sobre o tema abordada neste trabalho, procurou-se articular o enfoque acerca da gravidez precoce, destacando-se fatores biológicos e não biológicos, nos quais se inserem os aspectos culturais e os psicológicos da sexualidade feminina.

Frente isso, foi possível identificar que os adolescentes possuem conhecimento sobre os métodos contraceptivos, mas, não usam da forma adequada, além do mais, existem programas voltados à saúde pública que garantem a assistência as adolescentes em estado de vulnerabilidade social. O Enfermeiro, assim como toda equipe multiprofissional, é responsável por transmitir toda à assistência necessária para esta adolescência e conceder a este os espaços para diálogos, compartilhamento de suas dificuldades e medos, além de conhecimento dos seus direitos.

Os enfermeiros têm um papel indispensável e um direito legítimo de atuar

em atividades de promoção da saúde, por isso, devem estar promovendo constantemente ações de saúde que gerem troca de informações sobre saúde sexual e reprodutiva, a fim de empoderar as adolescentes quanto às boas práticas contraceptivas, implementando medidas preventivas e ações de saúde que ajudem a reduzir a vulnerabilidade dos adolescentes quanto à gravidez precoce.

Diante disso, o enfermeiro deve desempenhar as competências necessárias para orientar os adolescentes para um comportamento sexual responsável. Há uma necessidade de desenvolver programas que permitam às enfermeiras otimizar suas relações com os adolescentes e fornecer serviços através de unidades móveis de saúde aos adolescentes onde eles interagem regularmente.

REFERÊNCIAS

- 1) Barbosa LU, Machado RS, Pereira JCN, Lima AGT, Costa SS, Folmer V. "Percepção de adolescentes sobre sexualidade e saúde reprodutiva: a escola como espaço de educação sexual." *Cult. Cuid*; 2019; 23(55); 1-10. Disponível em: https://rua.ua.es/dspace/bitstream/10045/100848/6/CultCuid_55-25-34.pdf.
- 2) Ministério da saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) "Principais ações em saúde para prevenção da gravidez na adolescência." Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/noticia/7196>
- 3) Silva DC, Medeiros RBP. "Assistência de enfermagem na prevenção da gravidez na adolescência: uma revisão integrativa." *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR* 27.5 (2023): 2654-2669. Disponível em <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1434620>
- 4) Schmitt GM, Gonçalves HCB, Silva JDI, Soares PPD, Vieira R da S, Ribeiro V, et al. "CONSEQUÊNCIAS DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UMA SOCIEDADE CONSERVADORA." *CIPEEX [Internet]*. 2018; 2:1099–108. Disponível em: <http://anais.unievangelica.edu.br/index.php/CIPEEX/article/view/2875>
- 5) Monteiro AK de D, Pereira BG. "Causas e consequências da gravidez na adolescência": *REVISTA DE SAÚDE DOM ALBERTO [Internet]*. 2018 May 30 [cited 2023 Nov 21];3(1). Disponível em; <https://revista.domalberto.edu.br/revistadesaudedomalberto/article/view/159>
- 6) Leite AC, et al. "Conhecimento e uso da contracepção na adolescência: contribuições da assistência de enfermagem." *Research, Society and Development*, 2021; 10(11); 1-24. Disponível em [file:///C:/Users/elisa/Downloads/19575-Article-244325-1-10-20210910%20\(9\).pdf](file:///C:/Users/elisa/Downloads/19575-Article-244325-1-10-20210910%20(9).pdf)
- 7) Ramos LAS, Pereira ES, Lopes KFAL, Filho ACAA, Lopes NC. "Uso de métodos anticoncepcionais por mulheres adolescentes de escola pública". *Cogitare Enferm.* 23(3); 1-10. Disponível em <file:///C:/Users/elisa/Downloads/Uso de m>

[etodos_anticoncepcionais_p
or_mulheres_adol.pdf](#)

8) Silva MJP da Nakagawa JTT, Silva ALR da, Espinosa MM. Gravidez na adolescência: uso de métodos anticoncepcionais e suas descontinuidades. REME rev min enferm [Internet]. 2019 [cited 2023 Nov 21]; e–1220. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1051222>

9) Araujo VMG de, Silva JS da, Silva CLB, Costa M do S de O, Costa EC, Frias PG, et al. Factors associated with neonatal death among adolescent mothers. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil [Internet]. 2021 Oct 25 [cited 2022 Apr 7]; 21:805–15. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/cMbXrFwn9v mhMZZTYGDQT6B/?lang=en>

10) Silva D da C, Medeiros RBP. “Assistência de enfermagem na prevenção da gravidez na adolescência: uma revisão integrativa.” Arq ciências saúde UNIPAR [Internet]. 2023;2654–69. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1434620>

11) Leite AC, Silva MPB, Avelino JT, Sousa GMR de, Sousa MVA de, Barbosa MVR, et al. Conhecimento e uso da contracepção na adolescência: contribuições da assistência de enfermagem. Research, Society and Development. 2021 Sep 5;10(11): e437101119575. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/19575>

12) Sehnem DG, Trein Crespo BT, Mendes Lipinski J, Cammarano Ribeiro A, Antunes Wilhelm L, Arboit J. “Saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes: percepções dos profissionais em enfermagem.” Av enferm. 2019;343–52. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1055218>

13) Ramos L de AS, Pereira E dos S, Lopes KFAL, Araujo Filho ACA de, Lopes NC. Uso de métodos anticoncepcionais por mulheres adolescentes de escola pública. Cogit Enferm. 2018 [cited 2023 Nov 21]; e55230–0. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-984261>

14) Albuquerque DG, Bezerra KF de O, Silva AVM, Araújo F de LLC, Tavares IG, Grochoski KMV, et al. “Impacto do planejamento familiar na vida sexual e reprodutiva de adolescentes.” Rev méd Minas Gerais. 2021;31207–7. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1292755>

15) Barbosa NG, Monteiro JC dos S, Dionízio L de A, Gomes-Sponholz FA, Vieira KJ. “Conhecimentos de adolescentes sobre métodos contraceptivos e infecções sexualmente transmissíveis.” Rev baiana enferm. 2021 [cited 2023 Nov 21]; e39015–5. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1155738>

16) Santos ACFD, Vador RMF, Cunha FV, Silva ADA e. Abordagem do Enfermeiro na Gravidez na Adolescência / Nurse’s Approach to Pregnancy in Adolescence. Brazilian Journal of Health Review [Internet]. 2020 Dec 2;3(6):17438–56. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/20836/16633>

17) Silva D da C, Medeiros RBP. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR. 2023 May 23 [cited 2023 Sep 4];27(5):2654–69. Disponível em: <https://ojs.revistasunipar.com.br/index.php/saude/article/view/9862/4712>

18) Almeida AH do V de, Gama SGN da, Costa MCO, Carmo CN do, Pacheco VE, Martinelli KG, et al. Prematuridade e gravidez na adolescência no Brasil, 2011-2012. Cadernos de Saúde Pública. 2020;36(12). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00145919>

19) Pereira J de CN, Barbosa LU, Henriques AHB, Araújo PM de OA, Muniz MLC, Melo EC dos S, et al. Educação em saúde com adolescentes escolares acerca da sexualidade e infecções sexualmente transmissíveis: um relato de experiência. Revista Eletrônica Acervo Saúde. 2019 Aug 31;(29): e1130. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/download/1130/690/>

20) Lages de Araújo A. K, Sampaio Nery I. CONHECIMENTO SOBRE CONTRACEPÇÃO E FATORES ASSOCIADOS AO PLANEJAMENTO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA. Cogitare Enfermagem [Internet]. 2018;23(2): Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=483660205018>

21) Gonzaga PGA, Pereira CAA de A, Costa B de S, Silva CKN, Santos BM dos, Souto RR, Pinheiro F de A, Barbosa DF de C, Lima LV de, Paixão MRS da. A gravidez na adolescência e suas perspectivas biopsicossociais. REAS [Internet]. 13out.2021 [citado 25nov.2023];13(10): e8968. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/896822>)Mori, Flor Marlene Luna Victoria et al. “Competencies of the nurse in educational institutions: a look from educational managers.” “Competencias de la enfermera en instituciones educativas: una mirada desde los gestores educativos.” Revista gaucha de enfermagem vol. 39 e20170152. 2 Aug. 2018, Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30088605/>

23)RESOLUÇÃO COFEN No 690/2022. Normatiza a atuação do Enfermeiro no Planejamento Familiar e Reprodutivo. Acesso em 11.02.2022. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-690-2022/>